



01. O animal descrito na questão é um anfíbio, possuindo características fisiológicas distintas de quando o mesmo é jovem, o qual excreta amônia e tem respiração branquial e no momento que atinge a fase adulta, excretando ureia e tendo respiração cutânea e pulmonar. Por fim, o anfíbio é ovulíparo e a fecundação é externa e ocorre na água. Por fim, sabe-se que o anfíbio é ectotérmico e assim, a temperatura corporal acompanha as alterações da temperatura ambiental.

Resposta: C

02. No início do seu desenvolvimento, em outras palavras, quando são larvas (girinos) se desenvolvem na água e a respiração é branquial e não pulmonar, como afirma o item (I). Vale ressaltar corretamente que o epitélio pouco queratinizado torna os adultos mais suscetíveis à desidratação quando a cobertura vegetal é reduzida e a poluição do ar prejudica os anuros (por exemplo, o sapo), porque eles possuem respiração cutânea mais desenvolvida que a pulmonar. Por fim, os anuros são bioindicadores da qualidade ambiental, pois a ausência deles poderá significar algum tipo de alteração ambiental, como exemplo, aquecimento ambiental.

Resposta: E

03. Os animais ancestrais que primeiro ocuparam o ambiente terrestre possuíam adaptações como a pele com revestimento impermeável a fim de evitar a desidratação; o corpo coberto por escamas e placas córneas. Sabe-se, atualmente, que, provavelmente, os seres vivos dotados dessas características são os répteis.

Resposta: D

04. A partir das ilustrações, percebe-se que houve um aumento do número de câmaras cardíacas e assim foi possível chegar ao coração sangue arterial, o qual, no caso dos anfíbios, vem da pele e do pulmão, diferentemente do peixe, no qual só chega sangue venoso ao coração.

Resposta: D

05. A) São chamadas de glândulas paratoides.
B) Defesa contra predadores (por exemplo, cobras), pois expelem veneno quando o predador as comprime na boca.